

Reflexos de Universos

Nº 97 – Julho 2019

Cruz das Almas - Bahia

2019 – Reflexos de Universos

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei dos Direitos Autorais 9.610/98. Nenhuma parte deste livro poderá ser reproduzida, sob quaisquer meios (eletrônico, fotográfico e outros). O conteúdo original da obra é de total e exclusiva responsabilidade dos autores.

Título:
"Reflexos De Universos"

Ano: 2019
Nº 97

Formatação e Diagramação:
Reinadi Sampaio

Editores:
Hermes Peixoto e Reinadi Sampaio

Imagens e textos
Cedidos gentilmente pelos autores

reflexos de universos

Julho 2019 nº 97

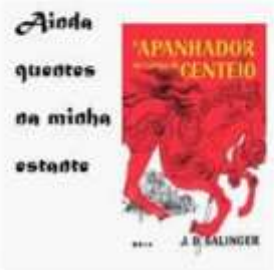
























Rua XV de Novembro 56
44380-000 Cruz das Almas –BA
galenodavelirio@yahoo.com.br

Varanda

Reflexos de Universos está de cara jovem. A nossa capa e algumas seções desta edição dedicam espaços para a adolescência, esperança de sempre para as mudanças, para o novo, para as contestações e para a formação da personalidade do adulto do futuro. A construção do conjunto de obras que compõem este número nos mostra que os autores tiveram toda a liberdade tão sonhada pelos jovens ao longo de todos os séculos de formação da humanidade. A arte, como os jovens, encanta, inova, agride, especula, cria moda, mesmo sofrendo transformações e modificações culturais ao longo dos séculos. A construção social da adolescência na família moderna é também fruto de uma série de transformações socioeconômicas que a civilização sofreu ao longo dos séculos XVIII e XIX, quando o romantismo e a modernidade ajudaram a disseminar o individualismo, e propiciaram o descobrimento da infância. No século XX define-se e privilegia-se o surgimento da adolescência, no sentido de que cada sujeito é livre para construir a sua vida. Daí em diante a adolescência se expandiria, empurrando a infância para trás e a maturidade para frente. A adolescência passou a ocupar um lugar cada vez mais importante no imaginário social. A dependência dos jovens em relação aos pais cresceu. "Assim, consolidou-se o conceito de adolescência e instalou-se o conflito de gerações que marcou todo o período libertário dos anos 1960". A situação da adolescência do início do século XXI já se distancia da situação da adolescência do início do século XX. A juventude de hoje está imersa na sociedade de consumo, está focada no agora e no ter e bastante influenciada pelas novas tecnologias, da mídia, do telefone celular e da Internet, que repercutem em várias dimensões na sua construção. "A adolescência hoje é marcada por desafios na elaboração de projetos futuros, pela busca por novas maneiras de se relacionar amorosa e sexualmente e pelo envolvimento por vezes problemático com drogas e situações de violência".

Entretanto ao longo dos séculos algumas coisas mudam pouco, ou voltam no tempo. As tribos urbanas que sempre existiram, assim nominadas a partir dos anos 80, se renovam e nos remetem ao passado. Os *emos* desta década com os olhos pintados com lápis preto, cobertos de tatuagens e adereços, tênis colorido e *piercings,* roupas de cor predominantemente escura ou camisetas com ditos e imagens contestatórias, cabelos coloridos ou franjas, lembram a tribo dos hippies dos anos 60 ou dos punks, da década de 1980, com suas raízes, um gosto pelo rock e pelo punk. Hoje poderíamos citar quase cem diferentes tribos urbanas desde os *nerds* assim nominados em 1951, na Escócia, até os *bikers* ou *speeds*, que hoje inundam a nossa cidade com as suas bicicletas, roupas e capacetes coloridos, cada tribo, em qualquer época, com a sua proposta e um modo de funcionamento diferente, que se sustenta, transmite ou desaparece através das identificações entre os seus membros ou da universalização do comportamento, difundido rapidamente pela globalização midiática do mundo moderno.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, a adolescência é a fase entre os 10 anos até os 19 anos. É a fase de mudanças e descobertas. O corpo jovem cresce e fica diferente. Outrora como hoje é nesta fase que o jovem começa a gostar de coisas que não gostava antes e a achar horrível o que, ha um ano atrás, era maravilhoso! Ontem como hoje o jovem descobre a sua "turma de amigos," a sua "tribo" e vê que os Pais não são mais aquela companhia tão desejada. Embora, lembre-se que os seus Pais são os seus melhores conselheiros!

Ao jovem pertence o querer mudar. Mudar o mundo, se inconformar com as injustiças, criar a sua identidade. E é para eles que dedicamos esta edição cheia de jovens e adultos de corações adolescentes, porque a arte e a literatura existem nos seus corpos e circulam em suas veias.

Vale a pena dizer ao leitor que estão presentes com seus escritos joviais os escritores e escritoras de Reflexos:

Reinadi Rodrigues Sampaio, Cleuma Alves, Lita Passos, Glaucia Guerra, Luciano Fraga, Juha Vasku, Cyro Mascarenhas, Cristiane Barbosa, Luciano Passos, Rita Queiroz, Patrícia Mendes, Ana Carol Cruz, Rafael Andrade, Dulce Valverde, Enilda Guedes, Tatiana Pereira dos Santos, J.C.Vaz, Fernando Scaval, Runa, Simplesmente Maria, Nelson Magalhães Filho, Lutero Lima, Ygor da Silva Coelho, Tarcísio Buenas, Léa S.S., Ângela Machado, Osíris Silva, Sarah Carneiro, Juliana Rodrigues Sampaio e o Senhor Agá.

"Cruz das Almas dos Meus Bons Tempos", na crônica de **Alyrio Mendes**, fala da extinta Fonte do Doutor, "Os Eternos Reflexos" mostram a poesia de **Judith Gossmann** e um ensaio sobre o seu conto "A Noite Estrelado" escrito por Cristiane Barbosa, Thiago Barboza e Lívia Patrícia. **Cincinho**, o pintor dos lápis de cores, expõe a sua arte "naif" e tem alguns aspectos da sua vida revelada no texto de **Hermes Peixoto.** O "Canto da Palavra", ainda lembrando João Gilberto, mostra a beleza de Chega de Saudade composta por Vinicius e Tom, começando a bossa nova; "Ainda quentes na minha estante" resenha O Apanhador no Campo de Centeio, obra de J. D. Sallinger que se tornou lenda por narrar acontecimentos quase banais, ocorridos com um adolescente, tema que também é capa, varanda e poesia. Enfim ai está o adolescente "Reflexos" nos seus 43 anos de vida. (**Hermes Peixoto**)

Reflexos de Universos n. 97 / ANO 43 / Abril 2019
Fundadores:
Nelson Magalhães Filho, Welington Sá e Luiz Carlos Mendes
Editores: Hermes Peixoto e Reinadi Sampaio
Foto da capa de e: Mateus Rodrigues Sampaio Costa
Cruz das Almas, Bahia, Brasil.
facebook.com/ReflexosDeUniversos

Matéria de Capa

Reinadi Rodrigues Sampaio

Irreverências...



Entre a emancipação
E a evolução do corpo
Menina, moça, mulher
Menino, rapaz, homem
A sede de crescer!

O grito do corpo a querer afirmar-se
A maturidade sem responsabilidade
O brilho de alcançar os sonhos
O sorriso no meio da adversidade...

A vontade do querer
A nobreza dos valores
O desafio das perspectivas
Como é bom saber que a sociedade precisa de nós
Que todos os desafios são encarados com um sorriso.

Quantas vezes sentimos
Que por muito distante que seja o horizonte
Sorrimos e pensamos... "é já ali"
Basicamente é fácil
Antes da vida nos forjar
Isso tem uma data... Uma fase...
É a irreverência dos maravilhosos 15 anos!

Somos seres superiores em corpos em evolução
Reagimos emocionalmente
Limitamos as opções num universo infindável
Somos juízes e carrascos com arte e beleza
Mercenários inquestionáveis e... Andorinhas
Em voos rasantes entre o perigo do desafio
E a loucura de nos acharmos inquestionáveis
Quais deuses plenos de sabedoria...
Qual guerreiro pleno das suas capacidades
No auge da sua força
Capaz de julgar e gritar
Como anjos azuis,
Pleno de poderes
E se comover com o olhar de um animal
Na mesma intensidade e furor!

Diz a sabedoria do povo "uma fase maluca"
Diz o pensamento dos pais "uma fase complicada"
E na perspectiva de quem tem 15 primaveras?
O que pensam?

"VCS" não entendem a evolução dos tempos

Matéria de Capa / Irreverências... (Continuação)

Reinadi Rodrigues Sampaio

Hahahahaha quantas mais vezes teremos oportunidade
De com esta displicência podermos afirmar algo tão profundo?

A beleza da irreverência dos 15 anos
A saudade da mulher, do homem, no corpo de criança
Ou a criança encerrada no corpo de mulher, no corpo do homem.
Seja como for... Os pais que se cuidem... Que se atualizem...
A referência deles não é a irreverência desta geração
Só a emoção que os move é idêntica
Mas os perigos têm a mesma dimensão dos sonhos
E os medos de outrora são a realidade da atualidade!

O mais belo desafio a paciência
A perseverança e ao amor incondicional
Nem sempre um "não"
Nem sempre um "sim"
Não há teorias... Lógicas... Práticas assumidas,
É a luta de um sonho no dia a dia
É a irreverência dos 15 anos
É a beleza de despertar para viver
É a vida no seu mais puro auge
O mais puro grito de liberdade sem compromisso
Os 15 anos não é uma fase
Os 15 anos são o sonho dos sonhos
São os 15 anos... Sem fim a vista
A vida para além do horizonte infindável
De tantas palavras que ainda não foram escritas
Ditas ou pensadas
De destinos que não foram decididos
– Por ser cedo –, afinal só tem 15 anos!!!!!
E, Fim... (sem fim a vista...)